

JORNAL DE LAGOS

Semanário de Informação e Propaganda Regionalista
PUBLICA-SE AOS SÁBADOS



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA CANDIDO DOS REIS, 8

Não se restituem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR

Jacques d'Oliveira Neves

ADMINISTRADOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

Francisco da Conceição Paula

Composto e Impresso na

TIPOGRAFIA LACOBRIENSE—Rua Candido dos Reis, 8 e 10—Lagos

Necessidades inadiáveis

Stadium e Educação Física

por Jacques d'Oliveira Neves

▲ **civilização** hodierna impulsionando o progresso dos povos com as suas extraordinárias conquistas e maravilhosas concepções, criou simultaneamente deveres de apresentação estética, de aperfeiçoamento cultural e de urbanismo, aos quaes as localidades ciosas da sua evolução e consciências do papel que lhes cabe desempenhar na respectiva actividade organizadora, não se podem eximir ainda que para a sua efectivação hajam que suportar pesados sacrificios.

Não ha possibilidade de progresso onde os seus principais elementos propulsores, quer particulares, quer officiais, se mantenham inertes e permaneçam abstratos à sua primordial função construtiva e renovadora; alheios à cabal solução dos mais instantes problemas locais; esquecidos de si próprios e desinteressados da valorisação de todos os recursos naturais de cujo melhor aproveitamento depende em grande parte a prosperidade colectiva.

Na nossa ingrata e incompreendida missão de defesa do progresso citadino e de propaganda regional, temos debatido uma serie de problemas que carecem de immediata solução, deligenciando chamar a atenção das entidades competentes para as necessidades inadiáveis d'esta cidade. E porque elas são muitas, dada a exiguidade de recursos financeiros, não seria possível leva-las a efeito de uma assentada; algumas ha porem que se não compadecem d'essas circunstancias e que pela sua excepcional importancia na vida económica das localidades, no desenvolvimento cultural e fisico das populações, reclamam esforço colectivo, boa vontade de vencer, para que não fiquem eternamente reduzidas à condição de quiméricas aspirações.

É de notar que as localidades que pela sua situação geográfica, por constituirem zonas de turismo ou n'elas se acharem integrados, são as que mais sentem o desfavor das suas deficiências e carecem de acompanhar a epoca em todas as suas manifestações progressivas.

Hoteis, escolas, jardins, stadiuns, museus e varias outras modalidades similares, constituem pela sua transcendente preponderancia, quer no plano economico das localidades, quer na preparação cultural e fisica dos seus valores individuais, não banaes exigências, mas sim imperiosas necessidades às quaes se torna mister dedicar a maxima atenção.

Ao contrário do que muita gente pensa e entende por desenvolvimento fisiologico individual, ele não se adquire sem uma natural predisposição do organismo submetendo-o apenas aos exercicios que a sua compleição permite. Não é praticando os desportos mais violentos por forma atrabiliária e desconexa, correndo dias inteiros e consecutivos aos pontapés à bola, ou de qualquer outra maneira, que se faculta aos musculos a flexibilidade precisa ao seu desenvolvimento e ao corpo a saude que só a vida metódica, os exercicios regularizados acompanhados dos devidos preceitos higiênicos podem proporcionar. Por consequencia a educação fisica não se resume apenas a uma prática descriptiva de desportos ao critério de cada um; constitue uma escola de elevadas atribuições, sugeita a regras de hygiene e a preceitos de organização, carecendo de meticulosa orientação e de lugares apropriados onde seja ministrada.

A educação fisica aproveita tanto às creanças como aos adultos, praticando os exercicios ginasticos regularmente de harmonia com as suas respectivas idades e vigor, mas para que seja possível ministrá-la, ha que atender a imprescindíveis circunstancias de organização e é organica que em Lagos presentemente falta por absoluto.

Nem as nossas escolas primarias estão em condições de poderem ministrar essa salutar educação aos seus alunos por falta de parques infantis, de ginásios e de jardins, nem para os adultos existe um stadium onde os desportos sejam praticados sob a observancia de regras de hygiene moral e

(Continua na 4.ª página)

A Construção da Estrada DO

Molhe Cais da Salaria

Pelo Snr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações foi no passado dia 8 assinado um decreto que autorisa a Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve a celebrar contrato com a firma Morgadinho Marcelino Ltd.ª para a execução da empreitada dos trabalhos constantes do projecto de "Construção da estrada do molhe-cais da Salaria, em Lagos" pela importancia de esc. 902.000\$00.

É este um melhoramento importante, que ha muito era solicitado, cuja efectuação vem facilitar o transito das camionetas para a Salaria, presentemente impossivel.

Consta-nos que as respectivas obras devem começar brevemente.

Monumento aos Mortos

DA

Grande Guerra

Encontra-se em exposição na montra do importante estabelecimento de modas dos srs. Encarnação & C.ª uma interessante maquete do monumento aos Mortos da Grande Guerra, da autoria do ilustre escultor Sr. João Silva.

Uma bellissima fotografia ampliada, obra do habil artista lacobrigense, fotógrafo Snr. Borlinha, mostra o monumento colocado na Praça Luiz de Camões, destacando-se ao fundo o palacete da Ex.ª Família Brak-Lamy, aquem se deve a iniciativa da exposição.

O local, n'um dos pontos mais centrais da cidade e na passagem para Sagres, presta-se admiravelmente, e o monumento viria dar-lhe grande realce.

Oxalá seja em breve uma realidade.

Instantâneos...

por Fotógrafo-Amador

Introito

▲ Ao iniciar esta secção, convém desde já frizar, que não há a velocidade de criar uma nova escola de jornalismo, nem de fazer graça, nem tam pouco se pretende endireitar o mundo.

Nesta quieta terra amadorada, — onde nada de novo surge e que talvez por isso, a critica injusta e má impera, principalmente, nos que nada fazem e que só vivem para o seu egoismo pessoal, — é muito possível que esta secção desperde nuns curiosidade, noutros motivo de troça, como aconteceu com as "Cartas de Lisboa".

Seja, porém como fôr...

Em *Instantâneos*, tentarei focar o mais rapidamente possível, impressões de acontecimentos, observações de tipos reais, factos, etc. citadinos ou não.

Explicado o programa, eis o primeiro Instantâneo.

▲ Sua Excelência o Senhor Presidente da República Portuguesa, acompanhado do Senhor Ministro das Colónias e respectivas comitivas partiu de visita às nossas colónias africanas.

Portugal inteiro, em pensamento, acompanha Sua Excelencia na patriótica viagem de soberania, hoje encetada, que marca um facto importante na História de Portugal e um acontecimento de alto relêvo internacional.

Como os portugueses que assistiram á partida dos ilustres viajantes no Cais das Colunas, nós, do sul de Portugal, bradamos: "*Boa viagem, que Deus os acompanhe!*"

▲ **Fala-se** na cidade em monumentos!... Agita-se a ideia dum monumento a Gil Eanes a inaugurar em 1940.

A morosidade como a ideia caminha, faz prevêr que êsse desejo de homenagear o ilustre lacobrigense que tam relevantes serviços prestou à causa das descobertas, irá jazer no cofre das ilusões...

Lagos, tem já Raio X.

Melhoramento importante, que vem muito oportunamente, preencher uma lacuna, há muito existente na nossa região.

Encarecer o valor de tal empreendimento é desnecessário.

Todos os que trabalharam e contribuíram para que o Raio X fôsse realidade, devem sentir-se orgulhosos. Novamente, êste ano, realizar-se-ão festas em beneficio da nossa Santa Casa da Misericórdia, que terão, sem dúvida, o amavel acolhimento de todos os lacobrigenses.

▲ **Tarde** quente de Junho. O mar, dum lindo azul ultramarino, beija mansamente, em delicadas rendas de espuma, a areia dourada, da praia Formosa.

Um cego, duns 18 a 19 anos, é conduzido por um rapazito descalço.

Procuram a sombra. Vejosos conversar e brincar como se tivessem a mesma idade. Momentos depois, o cego descalça-se, sendo levado à beira-mar pelo seu pequeno companheiro, que, depois de o passear um pouco deixa-o encostado a uma pequena rocha.

Enquanto a água lhe acaricia meigamente as pernas, as mãos do pobre cego afagam a rocha amiga...

O rapazito munido duma pedra, apanha «lapas», que alegremente dá ao cego que as come com visível prazer!...

A seguir êle faz o mesmo!... Estariam quebrando o jejum?...

São risos!... Parecem felizes na sua grande desventura!...

Ao observar êste nobre exemplo de carinho e solidariedade humana, eu penso na concretização da frase do nosso *Ilustre Presidente do Conselho*: "*E' necessário que os ricos sejam menos ricos, para que os pobres sejam menos pobres!*"

Sombras da noite

Volta de mistério...

A vida humana é uma emaranhada cadeia de enigmas. Damos um passo, surge uma interrogação. Olhamos em volta, impõe-se-nos um mistério insondável. A cada passo recebemos a impressão de um envelope de coisas secretas, rodeando a nossa existência, fazendo parte dela como uma sombra. Quem se não lembra de alguma vez, a saída de um café, ter sentido a exata noção da existência de uma sociedade que parece fazer parte de um outro mundo, e que emerge do escuro, latejando confusa nas trazeiras de um prédio, ou nos sombrios arruamentos, mal iluminados e próximos das casas de espectáculo? É a sombra, a inevitável sombra, que acompanha a luz.

...Segue de vagar, um auto, desvendando com a potente luz do farol o escuro tenebroso da noite.

Olhamos para o lado, justamente para o ponto onde a treva é mais densa. E que vemos? Um vulto, quasi sempre, deslizando ao longo da parede, como uma sombra.

Mas essas sombras, esses vultos, esses pobres farrapos de uma humanidade em decadência só se revelam e sentem bem onde a luz velada pelo mistério lhes oculta a precária existência.

Sim gentil e piedoso leitor quantas vezes, pelo menos na noite de natal, no conehego do lar e no enlevo do lume, murmuraste com sincera máguia:

Meu Deus!... Que de sombras envolve a noite, que de mistérios a vida humana!

Lx. 1939

(A. X. 94)

Cognome

A bárbara carnificina que enlutou a Europa de 1914-1918 foi chamada a Grande-Guerra.

Que cognome se dará à guerra que tão eminente parece?

Talvez a Guerra da Loucura.

"A Juventude"

Depois de um mez de interrupção, reapareceu a interessante revista "A Juventude", mensário de cultura nacionalista, dando-se a coincidência de o seu aniversário se verificar na data de 28 de Maio patrioticamente te tejada em todo o Paiz.

Este nu nero de "A Juventude" atingiu elevado relevo; primorosa ilustração, literatura digna do maior apreço, da autoria de escritores consagrados, "A Juventude" é uma publicação sob todos os títulos recomendável.

Felicitemos «A Juventude» pelo seu 1.º aniversário desejando-lhe prosperidades.

Cá voltamos Sr. Director a reatar o fio da nossa conversa do numero antecedente.

Ao dizer: não deseje ver mal tratada a sua terra, não quero dizer, mal cuidada.

Isso não; Lagos pode visitar-se,

SAUDADES SIMBOLOS

pode ver-se. A cidade está sentida cuidada com esmero, primor e carinho notando-se em toda ela muito acieo. A sua agua, um dos maguos problemas que preocupa muitas e importantes localidades, suficientemente descalcificada, pura e em abundancia, é um belo melhoramento; a expansão da sua fabrica de gelo que lhe permite grandes e rapidos fornecimentos; boa luz electrica e as ruas bem pavimentadas, são sinais evidentes de que algo se tem feito pelo seu progresso.

Porém isto não basta. Lagos como centro turistico deixa ainda muito a desejar, pois carece de se ajormosear e de mais cousas, entre elas, como necessidade inadiavel, impõe-se a construção de um confortavel hotel onde o turista miçado e cheio de pó depois de ter percorrido centenas de quilometros, possa retemperar o seu fisico n'um salutar e delicioso banho, deitando-se em limpa e fôfa cama e alimentando-se devidamente. Não vae n'estas considerações a menor sombra de desprimor para as actuaes pensões de Lagos que sabemos servirem bem, na medida das suas possibilidades mas ha viajantes exigentes que gostam e estão habituados ao luxo, que evitentemente as modestas pensões lhe não podem dispensar. Depois espiritualmente bem disposto, o viajante apreciaria com vagar os lindos arredores da cidade, a incomparavel beleza do seu azul-limão mar, o encanto e poesia da sua cadeia de praiasinhas, perenes de luz celestial, algumas d'elas verdadeiros e primorosos retiros de fadas, onde em omenas tardes aqui e acolá se vêm olhares radiantes de mocidade que prescurtam... que anseiam... e mais clem, nas anfractuosidades dos rochedos, ao ciclar da maré crescente, em doce enleio, murmurando balzinho ardentes canções d'amor, juvenis corações em fagueira esperança de mais ditosos dias que a Providencia em seus caprichosos designios concede quando lhe apraz.

Mas deixemos para as vates o cantar romantico das encantadoras praiasinhas da nossa terra, onde em tardes estivaes, num alegre passatempo as nossas mulheres, saudosas contemplam a juventude folgazã e recordam quimeras de um passado que se esvaece, entretendo-se simultaneamente no desfiar das meadas... das lãs multicores, que as suas mãos com rara habitude entrelaçam em caprichosas malhas. Outras distraem-se com uma partida do mol. rniissimo jogo japonês acompanhando do delicioso e estonteante peso de uma cigarrilha, hoje o clou da nossa primeira sociedade. Veremos o que de novidade nos apresenta a próximo epoca balnear.

Vamos porem ao assunto principal objectivo da nossa modesta cronica, pois que outro fim não tivemos em vista senão significarmos o nosso desgosto pela maneira pouco cristã como estão despresados alguns simbolos do catolicismo, o que achamos lesivo dos nossos sentimentos religio-

sos, desprezo que não possa desapercebido aos visitantes que certamente não deixarão de notar quão descuidada está sendo a conservação em estado de decadencia desses simbolos.

Ao darmos uma volta por um dos suburbios da mais linda vista panoramica da cidade depa-

E MÁGUAS

E CRENÇA

(Conclusão do numero anterior)

ra-se-nos a pequena igreja de Santo Amaro a desmoronar-se n'um completo e confrangedor estado de ruina; no entanto esse pequeno templo tem a sua existência ligada à história tragica do terramoto de 1755.

Resistiu à pavorosa hecatombe provocada pelo cataclismo, albergou a sede da freguesia de Santa Maria que ao seu reitor foi acampar, como que sob a sua protecção, mas não resistiu presentemente à acção do tempo e ao desprezo dos que teriam o dever de velar pela sua decencia e respectiva conservação.

Descendo um pouco mais abaixo junto ao Quartel da G. N. R. vê-se a frontaria de uma antiga igreja que houve a infeliz ideia de demolir deixando-lhe a fachada, as torres desmanteladas e a cruz, o que ha muito tudo devia ter sido abatido, visto não haver ideia de que viesse novamente servir ao culto.

Ao passarmos pela igreja de São Sebastião lá está a cruz que encima o frontispicio, mutilada sem que uma piedosa alma se amerceie do seu estado.

Por toda a parte a cruz, simbolo glorioso da cristandade e da nossa Fé que os nossos guerreiros e reis traziam outrora esculpida no punho das suas espadas; que os nossos mareantes levavam impressa nos panos das suas caravelas; que acompanhava os nossos missionários atravez dos sertões ensinando às tribus selvagens os primores de uma doutrina de paz e de amor, o ideal de uma civilização que com a cruz de Cristo fulgura pelas cinco partes do mundo; a cruz que nas escolas se ensina as creanças; a adorarem-na, como ia dizendo, essa cruz encontrei-a ha pouco na minha terra, ora encimando desludoras ruinas, ora patenteando-se ela própria desmantelada, dentro-nos uma triste impressão da indiferença com que se encaram estes assuntos.

Estas cousas, Sr. Director, que a muita gente se afigura de pequena monta, para muitos turistas representam muito valor, pois dão bem a nota elucidativa do pouco cuidado de quem por elas deveria velar com um pouco mais de carinho e atenção.

Não culpamos ninguém, Sr. Director, porque talvez todos tenham um pouco de responsabilidade neste estado de cousas.

Quantas vezes ao interessarem-se uns pelas cousas publicas, encontram da parte de outros o desinteresse, a má vontade a entrar iniciativas e não o indispensável estímulo, o auxilio que lhes facultaria a effectuação de muitas e meritórias obras, levando-os ao desalento?

O que deixamos exposto representa apenas um desabito da nossa alma sensivelmente maguada pelo que vemos desprezado indevidamente; os simbolos da nossa crença.

L. Carmo

Em 17 de Julho de 1936, Franco dá nas Canárias o sinal da revolta, transportando-se em seguida de avião para Marrocos. Em 18 revoltam-se as guarnições de Castela-a-Velha, Aragão e Navarra, e no sul Queipo de Llano apodera-se de Sevilha prendendo o comandante militar da cidade e enfrentando, com 160 homens que con se guiou revoltar um regimento de Infantaria, e um pelotão de metralha das pesadas a Central Telefónica



A GUERRA DE ESPANHA

III

ria de artilharia que aderiu ao movimento, e auxilia os actos de pilhagem praticados pelos civis armados que em vez de combaterem se entregaram aos excessos em que foi farta toda a zona vermelha durante a guerra e que é do conhecimento publico.

A noite Queipo de Llano, apesar de ainda cercado por numerosos civis armados, fazia na Rádio Sevilha a sua primeira «Charla» dizendo-se senhor da cidade!! No dia seguinte recebe reforços ataca os bairros da Macarena e da Triana que toma depois de duro combate, enquanto Lopez de Haro conquista Huelva com 200 guardas civis, abrindo a ligação com Marrocos. Em 19 rebenta a revolução em Barcelona sendo dominada pelas forças fieis ao Governo, o mesmo acontecendo em Alicante, Malaga, Valencia, etc. Em 20 cabe a vez ao Quartel de la Montagna em Madrid, à frente do qual se coloca o general Fanjul, e outros, sendo igualmente dominados pelas tropas do general Miajas.

Entretanto Mola no norte e Franco em Marrocos preparam a marcha sobre a capital.

O avanço faz-se em 3 colunas pelas estradas de Saragoça, Burgos e Valhadalid, sendo detidas pelos milicianos no Guadarrama.

Nesta altura porem as forças nacionalistas estavam divididas em duas zonas, uma ao norte e outra ao sul. E se em Madrid tivesse havido tecnicos competentes nunca elas teriam conseguido reunir-se. Mas o farmaceutico Giral, chefe do Governo, e os russos Kléber e Rosenberg só pensavam em defender a capital e em ouvir as «Charlas» de Queipo de Llano... pelo que a Franco foi facil trazer para a Península as tropas de Marrocos e organizar o avanço sobre Madrid pelo vale do Tejo com 20.000 homens, enquanto no Guadarrama as outras colunas aguardavam, detendo os milicianos, a chegada daqueles. E segue-se a conquista de Monastério, Zafra, Almendralejo, Mérida, Badajoz, Talavera de la Reina, Navalmaral e Aropesa, onde foram disimados os batalhões milicianos Passionaria, Leão Vermelho e Guardas de Aço.

Em 2 de Setembro as forças nacionalistas iniciam a marcha sobre Talavera fortemente defendida por Riquelme, um dos muitos disparates dos governamentais que em vez de concentrarem as suas numerosas forças para a defesa, as dispersam por diferentes povoações tornando facil o avanço das tropas de Africa sobre Madrid.

A perda de Talavera foi um formidavel desastre para os marxistas não só debaixo do ponto de vista tatico, por ser um importante centro de comunicações, como ainda debaixo do ponto de vista moral, resultando a demissão do farmaceutico Giral de chefe do governo e a sua substituição por Largo Caballero. Riquelme, responsavel da derrota, foi fusilado em Madrid.

Depois de curto intervalo para reorganização das forças atacantes, o exército nacionalista retoma a marcha em 17, atingindo Maqueda em 21 e Tarrijós em 22.

A impetuosidade das tropas de Franco e a série de vitórias obtidas até af, fazem prever a próxima tomada de Madrid de que se acham a pouco mais de 70 kilometros. Por outro lado o pânico e desmoralização dos «vascos» batidos em sucessivos e rápidos combates, confirmam a presumpção de que se aproxima rapidamente o fim da guerra.

Surge porem Toledo. São cerca de 1000 cadetes e guardas civis que com 1.200 civis entre os quaes mulheres e creanças, resistem heroicamente desde o principio da sublevação aos ataques continuos dos milicianos. E em 26 de Setembro abandona-se o caminho de Madrid e inicia-se o avanço sobre Toledo onde em 27 as forças nacionais entram sob o comando de Castejón.

Estava adiado o fim da guerra.

A. GALRÃO

(Continua)

Novo Pacote

Foi determinada a construção de um novo pacote, para serviço no Atlantico. Com ele, a marinha mercante alemã será senhora do maior e mais veloz pacote do mundo.

Será construido em Bremem, e antes de ser lançada a quilha, tem de ser feita uma carreira especial.

Reganhará para a Alemanha a Fita Azul.

Esta fita foi o Bremen que a ganhou em 1929, por ter suplantado em velocidade o famoso Maurilândia, seu detentor.

Em 1930 passou para o paquete Europa.

O presente detentor da Fita Azul é o transatlantico Queen Mary, que em Agosto último, desde o farol Ambrose, Nova-York, até Bishop Rock, na Sicília, fez a média de 32 milhas à hora.

TU DAU TO



CONSTITUIDA POR

Estações de Serviço Automóvel } **ÉVORA**
EXTREMOZ

OFICINAS EM ÉVORA

Serralheria Mecânica e Travões
REPARAÇÕES ELECTRICAS
E LABORATÓRIO T. S. F.
Pintura e Bate-chapa
Vulcanização e Aderisagem

Carro Pronto Socorro
próprio com guindaste duplo
CINCO TONELADAS

Serviço permanente — Telef. 283 — ÉVORA

Todas as dependências estão apetrechadas com as mais modernas e proficientes máquinas, e a direcção dos trabalhos, confiada a técnicos de absoluta competência, pelo que tomamos inteira responsabilidade da boa execução e rapidez na entrega de todos os serviços que me sejam confiados.

Agradeço uma visita a todas as dependências, pois dela resultará uma propaganda que feita pelo próprio se tornaria suspeita.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve

FARO

Previnem-se por este meio todos os individuos que desejem inscrever-se como intermediários de frutos secos, afim de poderem exercer o respectivo comércio dentro desta provincia, nos termos do decreto n.º 28729, de 2/6/1938, que devem entregar neste Grémio os seus requerimentos, em papel selado, até ao dia 30 do corrente, dirigidos ao Presidente da Junta Nacional das Frutas e acompanhados do conhecimento da contribuição industrial ou certidão comprovativa de que se acham colectados como mercadores de frutos.

Faro, 5 de Junho de 1939.

O Presidente da Direcção,

a) João Lã Junior

Vende-se

1 balança centesimal com força de 1000 kilos, em bom estado.

Derigir a José Inacio Alves — LAGOS

O anuncio é a alma do negócio. Nêle reside o segredo da prosperidade!

Agenda do Lar

Indispensavel a todas as boas donas de casa, com milhares de indicações úteis de cozinha, etc., etc. Vende-se na PAPELARIA PAULA.

Explicador

Com longa prática de ensino, habilita para o 1.º ciclo dos liceus.

informa-se na redacção.

— Assine este jornal —

Dr. João Centeno

ADVOGADO

Horta do Jogo da Bola

LAGOS

António Henrique Bálté

Médico-cirurgião

Rua Dr. Oliveira Salazar

LAGOS

Dr. Vasco Gracias

ADVOGADO

Rua Dr. António José de Almeida

TELEFONE N.º 19

LAGOS

Rosa de Mendonça

Professora diplomada
pelo Conservatório de Lisboa

Ensina musica e piano
habilitando para exames

Rua Candido dos Reis n.º 32

LAGOS

Pianos e Orgãos

Reparações e afinações

José Maria dos Reis

Rua Castelo dos Governadores, n.º
36 D.10 — Lagos

Dr. Rodrigues Clarinha

MEDICO

Interno dos Hospitais de Lisboa

Doenças das Senhoras
Clínica geral
Operações

Consultas das
10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Rua Silva Lopes LAGOS

Souza Pereira

Cirurgião Dentista

Tratamento e extração de dentes
Especializado em
Dentaduras artificiais em ouro
cautchouc, corôas e pivôts.

Consultório

Rua Garret, 6-1.º

LAGOS

A MERCERIA FREIRE

VENDE

Azeite extra de Castelo Branco
ótima qualidade

litro 7\$100

Manteiga FONTELO

a rainha das manteigas

Queijos da Serra da Estrela
e todas as outras qualidades

Faça as suas compras na

MERCERIA FREIRE

e será bem servido

Educação Física

Revista tecnica de todos os
desportos
(Escrita em português)

Aquire os números anteriores
desta esplendida revista e os
que se lhe seguirem e ficara
possuindo a melhor collecção
de artigos técnicos sobre

Atletismo — Basket-Ball
Foot-Ball — Gimnástica — Nata-
ção — Tennis, etc.

Vende-se em Lagos na

Papelaria Paula

Desde 150\$00

Máquinas de costura
SINGER
e outras, afiançadas

A casa que mais barato
vende em todo o País

Grandes descontos aos
srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74

— LISBOA —

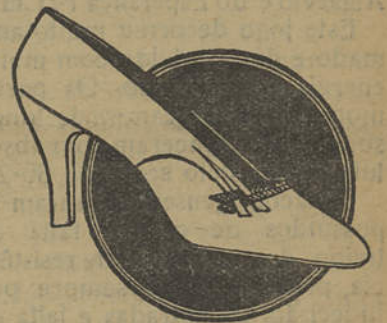
Tiños furado de pasmalho

Fornecer grandes e pequenas quantidades aos melhores preços do mercado
Francisco Duarte Lopes — Espiche.

Vende-se

Casa terrea na Rua de S. José.

Trata Aparicio Palma — Lagos.



CALÇAR

com elegancia e bom gosto só na

SAPATARIA

Olegário & Silva

Não deixe de apreciar os últimos modelos para verão, agora chegados

Garage PORTUGAL

DE
José Inacio Alves

Abriu ao publico no dia 1.º do corrente, esta nova casa, para recolha, lavagem, lubrificação de automoveis e camionetes.

Recebe carros permanentes.

Situada junto á
Porta de Portugal

Um dos melhores pontos da cidade
LAGOS

Jornal de Lagos

Os grandes, não se conhecem pelo seu tamanho físico, e sim pela nobreza da consciência e dignidade da alma...

Maria G. Santana Paula

FESTAS NO PARQUE GIL VICENTE

Conforme estava anunciado realizaram-se no Parque Gil Vicente, promovidas pelo Esperança F. Club, interessantes festejos desportivos e recreativos que despertaram geral interesse e decorreram animados.

A-pesar-de a noite estar pouco agradável, registou-se grande afluência de público que seguiu interessado as diferentes provas, sublinhando-as com entusiásticos e justos aplausos.

A Filarmónica 1.º de Maio abrilhantou as festas, fazendo se ouvir no seu vasto e agradável repertório, dando ao ambiente uma nota alegre e significativa. Todas as provas foram executadas a contento, tendo decorrido tudo com uma correcção notória e agradável.

A primeira prova foi o Volley-Ball, jogado entre as equipas A e B do Esperança F. Club, que deixaram o público bem impressionado pela perfeita harmonia de conjunto, e correcção com que foi disputado. Os grupos ficaram empatados com uma vitória cada.

Seguiu-se depois o encontro de Basket-ball jogado entre as categorias de honra do Lusitano Algarvio e do Esperança F. Club.

Este jogo decorreu muito animado e desenvolvido com muita energia e entusiasmo. Os portimonenses mostraram-se de longe superiores e venceram com absoluta justiça pelo score de 30-24.

Os lacobrigenses mostraram-se possuídos de grande falta de treino, de conjunto e de resistência, pecando quasi sempre por indecisão nas entradas e falta de firmeza na blocagem.

O resultado por isso ajusta-se bem ao desenrolar da partida, porque premeia o esforço do

grupo melhor apetrechado.

Terminada a parte desportiva seguiu-se um baile, abrilhantado por um grupo musical dirigido pelo Sr. Anatólio Falé.

Dançou-se animadamente algumas "modas", mas a noite cada vez mais fria e ventosa fez que o público fôsse debandando, e o baile terminou relativamente cedo.

FOOT-BALL

Portimonense, 5 — Esperança, 4

Esta partida, porque foi sempre movimentada e conduzida com bastante energia pelos componentes dos dois grupos, conseguiu interessar vivamente de principio a fim.

O Esperança foi o primeiro grupo a marcar mas quando o intervalo chegou já o Portimonense vencia por 2-1.

Para darmos uma pequena ideia do entusiasmo que o encontro despertou podemos apontar o facto de o Portimonense ter deslocado a Lagos uma grande "claque", que, a-pesar-de se encontrar em terra estranha se manifestou ruidosamente, animando e incitando os seus jogadores, contribuindo assim para que o jogo se desenrolasse com mais energia e houvesse mais entusiasmo em todo o campo.

Arbitrou António Cristóvão que teve um trabalho acertado.

Antes deste encontro jogaram em desafio-treino a equipe de futebol da Escola Industrial contra a categoria Reserva do Esperança F. Club.

O jogo, que foi agradável de seguir, terminou pela vitória dos escolares por 4-2, com bastante merecimento.

OS VIRIATOS

Voltaram à Patria, os Viriatos aureolados pelos louros da vitória das armas nacionalistas que em Espanha se bateram pela defesa da civilização cristã.

Regressou esse punhado de portugueses que a morte poupou nos rudes combates sustentados contra as hostes marxistas que na península ibérica tentaram montar o baluarte da sua ideologia na Europa Occidental.

Do entusiasmo com que foram ovacionados por todo o percurso até à capital portuguesa, do fremito de alegria e gratidão com que foram recebidos pela população de Lisboa, falamos com bastante eloquencia e pormenoradamente os grandes jornais diários, assim como durante a guerra de Espanha nos relatavam os horripilantes episodios da tragedia que alanceou a nação vizinha.

Para que essa tragédia se não tornasse extensiva a Portugal, para que o País mantivesse intacta a integridade das suas fronteiras e do seu património, para que nos nossos lares se mantivesse a calma e o respeito pela existencia dos nossos haveres e das nossas vidas, um punhado de portugueses sacrificou-se heroicamente prestando-se a auxiliar a Espanha na expulsão da barbaria sovietica. Grande, generoso e sublime foi esse sacrificio se atendermos a que mais de metade dos que partiram para essa nobre missão, ficaram para sempre nos campos de batalha.

Mas por toda a parte ecoam com manifesta sinceridade as notas vibrantes de reconhecida gratidão da Patria aos heróis que com a sua bravura e dedicação salvaram Portugal e a civilização cristã de uma derrocada que se patenteou eminente.

Bem vindos sejam os que da Patria são orgulho e imorredor glória.

PACHECO, L. DA

Sedas lisas
Linhas
Supers
Frasquitas
Georgetes
Piquetes de seda
Piquetes d'algodão
Gorgorinas, etc., etc.

Não façam as suas compras sem ver o nosso sortido e os nossos preços.

Envolamos amostras para toda a parte

Praia da Luz

Aluga-se casa, junto á praia, com linda vista para o mar, durante a época balnear.

Dirigir a João Vicente Fernandes.

Prédio

Vende-se na Rua da Barreira, composto de altos e baixos, chalé, grande quintal e cisterna, estando a parte alta livre.

Bom emprego de capital. Vende-se todo ou em separado. Quem pretender dirija-se a Caetano Forçado—Lagos.

Necessidades inadiáveis

STADIUM E Educação Física

(Conclusão da 1.ª página)

física, pois se assim não fôr, em lugar de elementos sãos, recomendáveis pela sua educação social, cultura e civismo, constituindo sob todos os aspectos autenticos valores individuais, obter-se-á individuos incivilizados pela violencia, ou incapacitados pela sua fraca constituição fisica debilitada por excessos incomportáveis, com as suas possibilidades, propicios a candidatos à tuberculose.

Lagos mantem alguns clubs desportivos que para os seus exercicios utilizam ha duas dezenas de anos um campo sem condições de conforto para o publico ou para os desportistas, sem uma vedação conveniente que economicamente torne o trabalho produtivo e abrigue os espectadores das inclemencias do sol e do vento sem a mais insignificante medida de higiene que preserve a saúde dos jogadores.

Aquele estado primitivo e precario, aquele vergonhoso aspecto de abandono e desleixo de um campo de desportos ao qual tudo falta e onde continuamente são chamados numerosos visitantes de outras localidades, não dá proveito nem honra aos clubs nem tão pouco á cidade.

Não podem os organismos officiais de Lagos, Camara Municipal ou Comissão do Turismo, por falta de recursos financeiros, enfrentar a construção de um estadio nas devidas condições, mas torna-se necessário melhorar um estado de cousas que se não coaduna com as exigencias da época. Façam os clubs desportivos, parcial ou colectivamente um esforço, apelem para os seus associados e por meio de festividades para o publico sempre pronto a coadjuvar as causas justas, a-fim-de que o Stadium seja quanto antes um facto, para dignidade dos desportos em Lagos e para que eles alcancem a utilidade que se lhes atribue.

Jacques d'Oliveira Neves

Récita em Espiche

Como havíamos noticiado, realizou-se em Espiche no passado dia 11 a récita pelo grupo cénico desta povoação, tendo-se desempenhado brilhantemente todos os figurantes dos papéis que lhe foram distribuidos. Em virtude do sucesso alcançado e a pedido de muitas pessoas que não puderam assistir ao espectáculo de Domingo, repete-se o mesmo no proximo Domingo, 18 do corrente ás 22.30 em ponto.

Felicitemos o grupo cénico de Espiche e em especial o seu ensaiador Snr. Artur Moinhos pelo bom êxito dos seus esforços.

Transporte

Aceita-se mercadoria de Portimão para Lagos até 60 arrobas (900) por earga. Preço sem concorrência devido a retorno.

Notas várias

Francisco Rosado da Encarnação

Encontra-se já dias na Capital onde foi adquirir as mais altas novidades em tecidos para a estação de verão, o sr. Francisco Rosado da Encarnação, mui digno proprietário da conhecida firma «Encarnação & C.», desta cidade.

Pelo que acima deixamos dito, é de esperar que as nossas leitoras visitem esta casa.

Pedido de casamento

Pelo sr. António Ramos Marreiro dg.º Juncionário superior da Junta Autónoma, foi há dias pedida em casamento, para o sr. José Horta Veiga, dg.º 1.º sargento cadete, a prendada menina Rosa Duarte Martins, filha do nosso estimado assinante sr. João António Martins, mui digno comerciante da nossa praça.

O entao deve realizar-se ainda no presente ano.

Club de Foot-ball "Os Lacobrigenses,"

Realizam-se nesta prestimosa agremiação desportiva nos dias 23 e 28, os tradicionais bailes de S. João e S. Pedro, que prometem ser muito concorridos.

A sua ampla sala achá-se esplendidamente ornamentada.

Por Peniche

No dia 28 de Maio teve a sua "delirante", dado à luz uma robusta e interessante creança, a Ex.ª Sr.ª D. Carolina Silveira Pires, esposa do nosso dedicado amigo e assinante sr. José Rio Freitas, estimado empregado da acreditada firma «Algarve Exportador, Ltd.» em Peniche.

Ao néfeto desejamos muitas venturas.

Doente

Tem estado retido no leito, com certa gravidade, o sr. Francisco Corte-Real estimado proprietário e correspondente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Sapataria Confiança

de Urbino Pedro Borges

Consta-nos de fonte segura que esta acreditada casa, acabou de receber um sortido completo de calçado de luxo, para homens, senhoras e crianças.

Neste estabelecimento tambem se encontra um grande stock de sandálias em todos os tamanhos.

Todos os interessados, devem portanto visitar esta casa antes de fazerem as suas compras.

Preferi-la é poupar dinheiro.

Excursão

O Grupo excursionista «Costa do Oiro» desta cidade, está organizando uma excursão que percorrerá os lugares mais pitorescos de todo o nosso país.

Deve sair, daqui, em camioneta com a maxima comodidade, no dia 17 de Agosto, tendo lugar o seu regresso em 31 do mesmo mês. Até 31 de Julho próximo encontra-se aberta a inscrição para três lugares vagos, dando-se todas as informações nesta Redacção.

E'poca Balnear

Casa para veranejar na Meia-Praia, arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

Vinho da Região



Cada litro 1\$00
Dez litros 9\$00
Vende-se na
adega — Rua da

Barroca,

CINEMA

Gostosamente avisamos os nossos estimados leitores de que o filme «DOIDA POR MUSICA» que amanhã é exibido no Cine-Teatro Ideal é uma das melhores comédias musicadas que o cinema nos tem apresentado.

Basta que se saiba que nesse filme teremos ocasião de ouvir cantar a engraçadissima Deanna Durbin, a maior revelação do ano.

Como temos a certeza do êxito deste filme deligenciámos ilustrar esta pagina com uma

das suas curiosas cenas, o que conseguiremos, apresentando este cliché que amavelmente nos foi cedido pela Empresa do já referido cinema.



Sendo Deanna Durbin considerada uma das maravilhas do mundo cinematográfico, e sendo do nosso conhecimento que «TRÊS RAPARIGAS MODERNAS», da mesma actriz, agradou imenso entre nós, vaticinamos para amanhã, domingo, uma grande enchente.